



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**Capão do Cipó RS**

**ATA N° 42/2011 (Ordinária)**

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de novembro de 2011, às 18:00 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Capão do Cipó, reuniram-se os Vereadores desta Casa Legislativa para mais uma Sessão Ordinária do ano de 2011. Havendo número regimental de vereadores, o Senhor Presidente declara aberta a sessão: “Sob a Proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos”. Após o senhor Presidente convida a 1ª Secretária para que faça a leitura da ata 41/2011, da Sessão Ordinária do dia 08/11/2011, que foi aprovada por unanimidade. Após o senhor presidente pede a 1ª secretária que faça a leitura do **OF. 035/2011**, do Sindicato dos Municípios de Capão do Cipó, solicitando espaço na Tribuna Livre da Sessão Ordinária de hoje, para o presidente, senhor Giovanni Diedrich, falar sobre o papel do Sindicato na atual conjuntura política administrativa.

**SENHOR GIOVANI DIEDRICH, Presidente do Sindicato dos Municípios de Capão do Cipó:**

Meu boa tarde senhor presidente, senhores vereadores, senhora vereadora, funcionários aqui da Casa, ao pessoal que tá na plateia. Hoje, vinte e dois de novembro de dois mil e onze. Pra nós é uma data muito importante esse mês de dois mil e onze, novembro de dois mil e onze, tendo em vista que o nosso Sindicato completou no dia dezessete, último, cinco anos de fundação. Cinco anos de muito trabalho. Cinco anos, né, de muitos desafios e de algumas vitórias, né? Então...é...eu queria destaca aqui, agradece a minha diretoria, agradece aos meu colegas que nos confiaram, né, e dize que nós não descansaremos enquanto nós tivermos a frente daquela Entidade, na busca dos objetivos da categoria, né? Como eu falei agora a pouco, tivemos algumas vitórias importantes nesse período. Exemplo, esse ano tivemos um dos maiores índices de revisão do Estado do Rio Grande do Sul, né? Ficamos entre os três maiores índices do Rio Grande do Sul, esse ano. Estamos aí a mais de dois anos, já, negociando com a Administração a implantação do Regime Próprio de Previdência e, conseqüentemente, depois disso a questão do Plano de Saúde é fundamental pra nós. Mas, estamos negociando. O prefeito tomou alguma atitude nessa...nessa questão, né, contratou uma empresa pra faze o cálculo. Na questão do IPÊ, também, o colega Roberto, que tá aqui do lado, é sabedor e encaminhou pro prefeito entrega em Porto Alegre...é, hoje, ou ontem o ofício. Esperamos que tenha entregado lá no IPÊ a questão da contratação do IPÊ. Estamos trabalhando, né, Érico, até convidei alguns colegas pra formarmos um grupo de trabalho. O nosso próximo objetivo agora a...a...faze uma proposta decente para o...o...o...a implantação de um plano de carreira pro quadro geral, né. Convidei o nosso colega Erico, lá, que é nosso colega da prefeitura pra faze parte desse grupo, colega Roberto, entre outros colegas, para nós apresentarmos esse...essa...essa nova demanda, no ano que vem, né, como nosso próximo objetivo. E, a gente espera, a gente nota, assim, que da parte da Administração é muita...muita morosidade, é muita...é muita...muita demora nas coisas. Então a coisa não anda na prefeitura. E, por um lado, a gente apostou na mudança, né? Eu fui um dos cara que apostou na mudança e,

infelizmente, a gente, em alguns aspectos, né, não...pioramos, né? Eu acho que...é...é notável, que em alguns setores da prefeitura, hoje, não tá andando bem, né? E o pessoal que tá aí fora sabe disso, né? E cada um pensa do seu jeito. Essa é minha opinião. E, eu, particularmente, as vezes, pago um preço alto, né, por manifestar minhas...meus pontos de vista a...a exemplo com o que aconteceu com o colega Jairo Charão, colega Roberto, o Giovani, também, foi trocado de Secretaria, três vezes já, esse ano. Então isso é o preço que se paga por se...se fala o que é verdade, né? E, as vezes, a verdade dói. Muita gente não sabe aceita a verdade, não sabe aceita...aceita crítica. Eu, particularmente, costumo fazer a crítica da seguinte forma: eu critico, mas aponto o caminho. O prefeito Froner sabe os problemas que ele tem, hoje, e o problema que ele não tem coragem de tomar as atitudes que ele tem que tomar pra corrigir. Nós, quanto categoria, defendemos um serviço público de qualidade, uma saúde qualidade pro cidadão, uma estrada boa, né, um bom atendimento no...no...na prefeitura. Mas o que acontece é que, muitas vezes, isso não acontece. Nós, funcionários, somos, meramente, é...cumpridores de ordem. E as coisas, muitas vezes, não são tão piores, ainda, por que nós temos um quadro, no meu ponto de vista, excelente na Prefeitura Municipal de Capão do Cipó, né? E eu queria falar também dos meus onze...é...dez anos, q eu vou completar agora, dia trinta de novembro, de prefeitura, onde testemunhei muitas coisas. Em tempos passado testemunhei banco, fui vítima de banco, né? E, em tempos atuais, algumas coisas mudaram, né? Não tem mais banco, mas trocam a gente de lugar, né? Fazer o que, né, Jairo? Vamo trabalhar, né? Nós aqui trabalhamos, e se botam lá, trabalhamos lá, né? Não podemos dá bola. Mas...a...a...a...essa luta nunca...nunca cessa, né? Então...era... to meio nervoso, né, cara? Fiquei meio nervoso. Desculpa, até. Mas assim, é que a gente gostaríamos, talvez, de falar um monte de coisa. Só que se tu fala tudo que tu tem que falar, né, tu, com certeza, vai fechar muitas portas, e aí tu não vai conseguir êxito nos teus objetivos, na..na, né...na tua, nas tuas lutas, né? Então a gente tem que moderar o que fala. E eu espero que tenha falado na medida certa, dado o recado certo, né? É...e a...e a comunidade aí fora, o funcionalismo, ele sabe o que tá bom, o que tá ruim, a comunidade, também, sabe julgar e tem senso crítico de vê o que tá dando certo e o que tá dando errado, né? Então, vou dá o exemplo pra vocês: a gente tá com a questão da educação, mesmo, a mais de um ano que a gente apresentou uma proposta de reformulação do plano de carreira dos professores, que tem uma...algumas injustiças, né, pra serem corrigidas. Apresentamos a proposta, a prefeitura encaminhou pra seu órgão de assessoria, a DPM, a DPM já enviou de volta,. faz seis meses, e até agora a gente não tem uma posição da prefeitura. Eu não sei porquê motivo. Segundo informações do próprio secretário, semana passada, nessa Tribuna, disse que ia apresentar, essa semana, pra...pra categoria, né, pros professores. Até agora, nada. E isso gera uma expectativa, né, e, também, gera uma frustração. Por que, se nós queremos, realmente, mudar, melhorar, a nossa educação do Capão do Cipó, e, um professor bem motivado, né, motivado, com certeza, vai render mais em sala de aula, e, conseqüentemente os alunos vão ter um...uma aprendizagem melhor, né? Estamos esperando, né? Faz mais...já faz um ano e um mês. Vamos aguardar, né? Eu não sei se tem alguém querendo levar...tem algum que tenha interesse

político em cima disso, né? Querendo empurra, com a barriga, pra o ano que vem, né? Mas a gente espera que...que a coisa ande, né? E, além de outras coisas, eu poderia fica aqui, falando pra vocês, de coisas que acontece na prefeitura, já aconteceram, aqui, de uma hora a fio, mas ano vem ao caso, né? Eu queria só fazer uma ressalvazinha que a...o pessoal aí fora escuta a...o programa da rádio, né, da Câmara de Vereadores. E eu, eu como cidadão, eu gostaria assim, que os vereadores, é...tomassem mais atento, assim, ficassem mais atento a questão da fiscalização da própria Administração, né? Na questão da...das compras, na questão da execução da obras, né? Que são muito importante, né? Entra no *site*, lá, qualquer cidadão pode entrar na *internet* no *site* do Tribunal de Contas do Estado e dá uma olhadinha no Capão do Cipó, né? Em dois mil e onze já tá lá até o dia trinta de agosto, trinta e um de agosto, todos os empenhos tão lá. Cada real que foi gasto, né? No que que foi gasto. Qual empresa que...que foi contratada. E que o pessoal é, também, os vereadores aqui, que o papel deles, constitucional, é fiscaliza. Que se atentasse, também, a algumas coisas que...Tipo, tem uma família que tem três empresas que trabalham no Município de Capão do Cipó, na mesma área. Então, é complicado. Seria importante isso aí pra esclarece pra comunidade, né? E...pra...pra...pra...pra...clareia, né, tchê. Pra clareia isso aí, por que é complicado a situação, né? Eu não to insinuando nada, mas quem quise que veja com seus próprios olhos, lá, né? É...da minha parte, eu até me fugiu, um pouco aqui, o assunto. Mas da minha parte seria isso. Eu gostaria de agradecer a oportunidade e espero que, quando os projetos de nosso interesse, sejam...venham pra cá, que vocês olhem com bons olhos, né? E de preferência, quiserem consulta a gente, e...que...pra nós é muito importante, né? E a gente está aí pra, como eu falei agora a pouco, fazer um serviço pro povo, que o povo merece. Muitas vezes não dão as ferramenta pra gente, mas a gente tá pra trabalhar, né? Meu muito obrigado e devolvo a palavra à Mesa. **O senhor presidente da Câmara diz:** Algum vereador quer fazer alguma pergunta pro...presidente do Sindicato? **O vereador Érico Rosado diz que sim e pergunta:** Presidente, só uma pergunta assim. Tem uma Lei, Giovanni, a 034 de 2002, e, hoje, até conversando com o Roberto, que diz o seguinte: com relação aos cargos, aos CCs, na Administração, a admissão dos CCs na prefeitura, essa Lei é bem específica. Trinta por cento, setenta por cento dos CCs....Setenta e trinta. Trinta por cento tem que ser FG, tem que ser funcionários concursados, os outros setenta...ou seja, se nós tiver trinta CC na prefeitura, trinta por cento, são FGs aos funcionários concursados. E isso nós não temos. Até quem achou isso foi o Tribunal, e não foi nós. Já faz tempo essa lei que tá aí. A minha pergunta é a seguinte, presidente: se nós aumentasse, além dos trinta, pra cinquenta por cento. Por que eu acho que com os funcionários concursados a prefeitura andaria muito bem. **O presidente diz:** É...assim...assim vereador, assim, pra esclarece pro senhor o seguinte: eu acho que a gente tem que é...ser justo. Então é o seguinte: a outra Administração que foi que criou essa lei, não implantou essa lei, nem essa. Então, eu sou defensor que se pegue, então, um funcionário e você bote numa secretaria, você bote num cargo de coordenador, que conhece o andamento do serviço, que faz a coisa andar, né? A gente é totalmente a favor disso. Só que tem que ter peito, né, pra fazer isso. Por que a

questão toda, é uma questão política. O po...o político que se elege tem os compromissos dele lá, e muitas vezes, pega aquelas malinha e coloca no lugar lá, pra fica...pra...pra paga promessa política, né, e a coisa não anda, a coisa não anda e não vai. E aí ano adianta, né? O funcionário, muitas vezes, quer faz as coisas, mas não tem carro pra ir, não tem uma ferramenta pra trabalha. E acontece isso. E, hoje, tá acontecendo isso. E vocês são sabedores disso, né? Na nossa opinião, eu sou totalmente a favor, né? Se pudesse coloca todo mundo, funções...cargos de confiança, de gente de carreira, funcionário de carreira, seria excelente. Não pro...pro município, né, pro povo que paga o salário, o...seria muito mais rentável o serviço, né, tchê? E uma economia de salário, também, né? Mas o problema é questão política, e aí é uma questão política, e uma...uma...uma e uma atribuição, no caso, que cabe ao prefeito, né? Cada prefeito tem a sua...a sua atribuição lá, que pode faz o que quise, né? Mas, da minha parte, seria isso. Mais alguma coisa? **O senhor presidente da Câmara diz:** Alguém mais tem alguma pergunta? Não? **O senhor presidente da Câmara diz:** Obrigado, Giovanni, vim faz o esclarecimento aí pra nós. **O presidente diz:** Obrigado pela oportunidade, presidente. Tudo de bom pra vocês. Após o senhor presidente chama os vereadores para fazerem o uso da Tribuna de seu espaço regimental de 05 minutos. **VEREADOR JAIRO DE LIMA CHARÃO (PDT):** Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, vereadora, munícipes que nos honram, novamente, com suas presenças, e a todos aos ouvintes da 87.9 que as vinte e uma horas estarão nos ouvindo, com certeza. Ainda mais que terça passada nós não tivemos Sessão, em vista de um feriado, e o pessoal está bastante ansioso, né, pra escutar, novamente, os pronunciamentos dos colegas vereadores de Capão do Cipó. Senhor presidente, eu começo, aqui, então com muita tristeza e já assinamos, né, mas eu tenho que falar sobre a moção desta Casa, de pesar, ao deputado Chicão, trágico falecimento, dia treze, que nos deixa muito entristecidos, por que perdemos, não o deputado Chicão, perdemos um defensor da nossa região. Um cara que estava, realmente, batalhando pelos benefícios do nosso Capão do Cipó, Santiago e demais regiões de abrangência. E assim, também, moção de pesar a dona Edelmira Garcia dos Santos, a mãe do nosso querido vereador Ibanez, dos quais partiu, também, agora no último...acho que sexta-feira, nos deixando bastante tristes. Por que, enfim, foi uma pessoa que sempre morou em Capão do Cipó. Dia dezoito, né, faleceu a mãe do colega Ibanez. Senhor presidente, eu tenho que parabenizar o nosso presidente do Sindicato dos Municípios de Capão do Cipó, Giovanni Diedrich, dos quais a gente vê a responsabilidade de um sindicato, de um Município, e aquilo que, realmente, deve acontecer dentro desta Entidade. Defender os interesses dos associados, da municipalidade de Capão do Cipó, e não os interesses, que a gente sabe, de executivo de Capão do Cipó, ou seja, do prefeito. Por que a gente sabe que diversos municípios, e na sua totalidade, os presidentes dos sindicatos, eles são, manipulados pelo prefeito. E uma bela manifestação, aqui, mostrando que, realmente, o nosso Sindicato de Capão do Cipó não é manipulado por prefeito A ou B. Quando eu estava na Administração passada, eu questionava, as vezes, muitos termos. Não direto com o presidente, que era o Giovanni, ainda, mas com outros colegas, outras pessoas, e chegava a conclusão que ele estava correto. E após ele vestir a camiseta de um determinado

partido, eu achei que o sindicato ia prende...pende prum lado político. E, hoje, eu vejo aqui que, realmente, o nosso sindicato, como a rádio, como outras entidades, não tem vinculo político nenhum, defende aquilo que é certo àquela entidade que assumiu. Meus parabéns, Giovani, e coloco aqui que malinha na prefeitura, tem diversos. Se limpasse a metade a prefeitura andava. E eu cito um: é o nosso secretário da Fazenda. Por quê? Os areieiros, lá do Passo do Tibúrcio, faz quantos meses que compraram uma carga de areia da prefeitura, e quem que teve que pagar? O nosso secretário do Meio Ambiente, por que indicou que tinha que compra dos cara lá. Por que era de dentro do Município. Não traze areia lá de Cacequi. E o que que acabou acontecendo? Duzentos e oitenta reais do bolso do nosso secretário do Meio Ambiente, hoje. Pra não fica feio pra ele que tinha indicado que podia compra do cara, só por não tira uma nota aqui no computador da prefeitura, por não pode. Por que os cara já encaminharam tudo que deveria encaminha. Incompetência total! E ali, não anda! O nosso secretário da Fazenda tem que pedi demissão o quanto antes. Por que ali é o cérebro da nossa Administração Municipal. Quero aqui, senhor presidente, pedidos de serviço à Secretaria de Obras, que sejam patroladas as ruas da Vila do Carovi. É incrível a urgência, precisa. Por que nas ruas atrás da escola Macedo, não sei se o professor Rodolfo, que passa lá todo dia, pode obser...já observou, tem valetas cortando aquelas ruas. As pessoas me pediram, por favor. A patrola teve lá um dia desses, entrou, voltou e não voltou mais, não fez mais a estrada. E outra coisa, colocação de lâmpadas na frente do seu Carlos, após desce, também, a rua que vai pra trás da escola lá. É uma escuridão aquela rua. Eles não conseguem trafega, de noite. Que seja colocado, o mínimo, uma luminária. Precisa! E uma luminária, suficientemente, resolve a situação. Também, senhor presidente, pedi a Secretaria de Obras, que visite o senhor Guimarães Domingues Veigas, lá em Palmeiros. Tá passando por sérias dificuldades de alimentação, perdeu o Bolsa Família e, não tem nem mais o que come. Muito obrigado, devolvo a palavra à Mesa. **VEREADOR JAQUES FREITAS GARCIA (PT):** Senhor presidente, demais colegas vereador, colega vereadora, nossos ouvinte da 87.9, os nossos...presidente do sindicato aí, dos funcionário, Giovani, e outros funcionário. Meu boa noite a todos. Senhor presidente, eu também quero aqui, rapidamente, que tá feito o pedido de moção ao nosso amigo e vereador Ibanez, com a perda da mãe dele na sexta-feira. *Inté* o....teve gente que já comentaram que eu não vim no velório. Mas eu nem tava aí, eu nem sabia. *Sube* hoje, aqui, que a nossa funcionária me falou. Eu fui pra Dois Irmão e Taquara, dá seiscentos quilometro e *sube* hoje. O vereador que me perdoe, por que eu não tive aqui pra...E o nosso amigo Chicão, também, independente...era um cara, acho que o Partido Progressista, o PP, principalmente, perdeu uma grande liderança que representava a nossa região, que é Santiago e Capão do Cipó. Não vai acho que...não tem nenhum cara que vai faze o que ele *feiz* e vinha fazendo durante esses ano que ele participou da política. Era um cara simples, humilde, independente de...pra ele não tinha cor partidária, sempre trabalhou pro povo e não pra um ou dois. Então eu acho que é uma grande perca que tivemos, também, com o nosso amigo e deputado Chicão. Ali no Carovi, o pessoal pediu, que tem três lâmpada caída, quem vai no...pra Tupantuba, saída pra Tupantuba, até os...as

florescente já caíram, que não funciona mais. Tá lá pra vê. E espero que o secretário tome uma providência e mande troca as lâmpadas. Tá chegando Natal, fim de ano, aí, que seja...o menos que clareie essas lâmpada lá. Eu queria que...a gente fica até triste de fala, por que a gente cobra, a população cobra, de *nóis* vereadores, e parece que eles não dão ouvido. E eu sempre falo que quem paga o salário são esse povo aí de fora. Eu acho que o presidente do Sindicato aqui foi feliz nas colocação que ele fez. E ali, presidente, é o seguinte: ali, acho que tem muito cacique e pouco índio. Todo mundo manda e ninguém obedece. Eu acho que a realidade é essa, a realidade é essa, e o povão que paga. Tem...a estrada, ali, todo mundo sabe, que vai no Nova Esperança, o seu Ricardo e o Natalício...Natalício, *inté*, inclusive, a Kombi do secretário de Obras, que *faiz* o transporte escolar, para ali, que o pai do cara é motorista, ano tem como anda. Vão lá pra vê. É uma vergonha aquilo lá. Não tem explicação. E o seu Mauricio Orgue, *faiz* sete *meis* que levaram os bueiro e deixaram lá pra bota na entrada da propriedade, E tá até hoje lá. Não sobrou um dia, um meio dia, uma retro pra ir lá arruma o bueiro pra ele. Sete *meis*. Tá lá os bueiro. Mas coloca no lugar, até hoje, não foi. O pontilhão do Santa Rita, é piada. É uma piada aquilo ali. Tin...esperaram quebra as madeira, embaixo, arrancaram bem no tempo da safra e da planta. Foram lá, arrancaram e começaram *faiz* acho que uns dez dia, pra faze uma base e bota os tubo. Que tem a base de concreto no meio e nas duas ponta. Desviaram a água, fizeram um metro quadrado, mais ou menos, pra tranca a água, e tá lá parado. Tinha o feriado. Por que eu acho que os funcionários, se pagarem hora extra para eles, eles vão faze, eles trabalham. Eu acredito o seguinte: daqui três mês tá liberado o pontilhão, quando começa as aula, em março do ano que vem, vai tá liberado. Antes não vai tá, pelo jeito que vai. Eu fui lá, antes de vim pra Sessão olha, ninguém tava lá trabalhando. não sei quando que vai tá liberado aquele pontilhão do Santa Rita, que sempre *nóis* cobremo aqui que tava quebrado e não faziam nada. Esperaram bem o tempo da...transporte escolar, que podiam faze agora em janeiro, se fosse o caso, tivesse trocado as plancha, que tinha aguentado. Mas nem isso fizeram. A patrolinha foi uma piada. O Tribunal de Contas veio na terça pass...retrasada, que *nóis* tivemo a Sessão, retrasada, de noite, onze hora da noite, guincho trazendo a patrolinha, que fazia um ano que tava na propriedade, pros pátio da prefeitura. Ainda bem que o cara do Tribunal de Contas, no outro dia, foi lá vê a patrolinha se tava funcionando, só que não tinha motor, né? Não sei onde que enfiaram o motor. E não sei se não venderam, também, no leilão. Podiam... tinham que ter vendido, eu acho. O prefeito diz que tirou um dia, essa semana, pra atende o pessoal no corredor. Mas que maravilha! Tá as portas abertas, daí não tem como fecha as porta, né? Só se não deixa o público entra lá dentro. Podia ter soltado o chefe de gabinete, né, esse dia? Eu acho que ele ganha em torno de uns dois mil reais. Dava pra paga umas quantas hora extra pros funcionário que trabalham no transporte escolar, que trabalham no interior aí que, as *vez*, dizem que não tem dinheiro para paga hora extra. Ele podia faze isso aí todo dia e não pe...era dois mil reais que ele poupava, a menos, do chefe de gabinete e podia paga umas hora pros funcionário pra a coisa anda no nosso Município. Meu muito obrigado e *devorvo* a palavra à Mesa. **VEREADOR JOSÉ RODOLFO DE BRUM (PP):** Presidente Sergio, colegas

vereadores, nosso presidente do Sindicato, meu compadre Giovanni, demais colegas vereadores, e vocês que nos escutam, graças a nossa rádio Cipoense FM. Tem tempos e tem lugares e tem momentos que a gente vem a essa Tribuna, discute, briga, fala, não nessa, como em outras, você chora, eu sou meio emotivo, meio não, eu sou bem emotivo, tem momentos que você tá alegre, tem momentos que você tem que dá a resposta, quando te atacam, você responde, e tem momentos pra reflexão. E, geralmente, os momentos de reflexão é quando a morte chega...na família e. no caso que eu estou falando, chegou aqui na nossa Casa, aqui na câmara, quando faleceu a mãe do nosso ex-presidente, nosso colega Ibanez, e também, quando faleceu o nosso deputado Chicão, que eu, de primeira hora, e posso dizer pra vocês que estão me ouvindo em casa, principalmente, fui...quando falaram no Chicão, quando ele me disse: “Eu vou concorrer!”, eu disse: eu vou apóia e vou vota em você, Chicão!. Tive discussões com colegas, discussão política, que iam com outro candidato, e eu disse: Não, eu vou! Alguém me disse: “Mas tu vai aposta num...num cara que não sabe se se elege, se se elege, ou não”? O Chicão é bom, eu vou vota nele! Quarenta e três mil e doze votos. Eu estava na casa dele no...na noite da apuração, e o pessoal da Gaúcha dizia assim: “Quem é esse Chicão? Dá onde veio esse Chicão?” Só em Santiago vinte mil e oitocentos e um votos. Quando ele se reelegeu, entre...a primeira eleição, ele ganhou por quatrocent...ah...por mil e duzentos votos. Quando ele se reelegeu, mais de nove mil votos. São números, mas o Chicão, vocês cipoenses que escutam, que estão, no momento, me escutando, ele fez um projeto que mexe com criança. Ele fez o Projeto Criança Feliz. Ele tirou menino de rua, e não foi um nem dois, foi dezenas e deu uma oportunidade através de um projeto. Eu escutei o doutor Valdir fala que alguém disse pra ele que o Chicão era pra ser prefeito numa cidade muito maior que Santiago, não só em Santiago. E eu concordo. Já encontrei o doutor Valdir e parabeneizei ele por essa fala, Ana Amélia que falou, tava junto nessa conversa, nossa de...senadora. Então, quando mexe com criança, quando trabalha com criança, quando um cara leva criança, pobre, pra praia, junto, não por demagogia, por que ele não precisava fazer isso, esse cidadão, né, certamente, na outra vida onde ele tá, e quem sabe escutando nós, hoje aqui, e, principalmente, se está me escutando, ele fez a sua parte. Por que a primeira coisa que alguém tem que fazer é cuidar as crianças, e o Chicão soube fazer isso. De qualquer jeito, sem gravata, de chinelo, cansei de encontrar ele em tudo que é lugar. O dia que ele foi na minha sala, ano passado, pra nós fazer um esquema de política, tava o vice-prefeito, nosso Elso Engleitner junto. Foi lá no Carovi, eu disse: vai você, por que se eu for fica ruim. eu sou diretor de escola. O Gordo foi por lá. Em algumas casas a gente saiu junto. Então ele soube fazer a parte. Fez com competência. Infelizmente, nesse trânsito maluco, do jeito que as coisas são, coma correria da vida, e aí chega o final da minha fala. As vezes se briga, as vezes se discute, as vezes se faz acusações, as vezes se faz cobranças, as vezes a gente é...peleia, uma expressão de gaúcho, e não...e não lembra que tem alguém superior a nós que tá logo ali com o dedinho, se não apertando, mas sinalizando, como dizia a minha mãe, pra...como diz minha mãe, as vezes, pra moleira do cidadão. E leva os bons, e leva os ruins. E nesse caso levou um bom. Então, quando discutimos vamos lembrar que acima de

nós tem alguém que está olhando, que está gerenciando e governando, não só o nosso município, mas como todo o nosso mundo. Muito obrigado e devolvo a palavra à Mesa. **VEREADORA REGINA APARECIDA ARAUJO WEIDMANN (PMDB):** Boa noite senhor presidente, boa noite meus colegas vereadores, pessoas que se fazem aqui presente, e em especial boa noite aos ouvintes da 87.9, que daqui a pouquinho estarão nos ouvindo, aqui, os nossos comentários, as nossas manifestações. Ah, em primeiro lugar eu, também, desejo ao nosso colega Ibanez muita força de Deus, nessa hora, por que a gente perde a me...é triste. E ele, infelizmente, tá passando por isso nesse momento. E, também, da morte do Chicão, eu sempre disse, ele não era do meu partido, mas eu gostava dele e gostava das atitudes dele. E eu disse no velório, pra uma pessoa que tava lá, que a nossa região tinha perdido um grande político. E tenho certeza que a carreira dele estava só começando. Ele ia longe nessa carreira política. Então...mas veio essa fatalidade e tirou ele de nós. Então eu desejo a família dele os meus sentimentos, e todas aquelas pessoas que apoiaram, trabalharam, lutaram, junto com ele. O que a gente pede, o que nos resta, aqui, é só reza. Em seguida eu quero comenta alguma coisa sobre, hoje de manhã, com o Conselho Municipal da Mulher, nós nos reunimos com o Movimento MMC – Movimento de Mulheres Camponesas. Foi muito importante a presença da dona Lurdes e da dona Luci, ambas pertencem a direção estadual do MMC. Foi muito importante, elas trouxeram bastante novidades, trocadas bastantes ideias, bastante ideias, e que, agora, o Conselho da Mulher quer leva até as mulheres cipoenses. E o que ela mais enfatizou, nessa reunião, é a força da mulher, que a mulher não sabe que tem. Ela pode muito mais longe, mas, ainda, infelizmente o machismo, ainda existe, em todos os setores. também quero fala a respeito da nossa pracinha. Eu já falei, eu acho que o colega Diego falou, também, e outros vereadores aqui falaram. Mas, hoje, quando eu saí dessa reunião eu fui no mercado e, tão importante que as pessoas, que os nossos eleitores, nos ataquem, nos chamem atenção, e hoje pela manhã eu fui chamada atenção de uma senhora que trouxe as crianças dela brinca, semana passada, na pracinha e ficou decepcionada, por que a nossa pracinha tá um caco. Eu sei que quando foi construída poderia ter sido melhor. Só que foi o que é...foi feito. E quando foi feito ela estava bem arrumadinha, bem bonita, funcionando. Então eu peço, por favor...Pode fala, Jairo? **O vereador Jairo diz:** Causa até risco às crianças que vão brinca ali. Pode caí. **A vereadora torna a palavra:** Exatamente. Essa mãe falou que a criança dela quase se machucou. Então assim ó, eu peço por favor. Por favor, seu Osvaldo Froner, que o ano que vem o senhor arrume essa pracinha pras nossas crianças brinca. Afinal, é o único lugar de entretenimento que essas crianças, aqui no nosso município, têm. E o ano eleitoral eu to apostando, no ano que vem, que o senhor vai faze muita coisa. Vai saí do chão. E eu não posso deixa de fala sobre a notícia que saiu no jornal expresso. Agora, não sou eu a vereadora Regina, que tá falando do prefeito Osvaldo Froner. Tá escrito aqui no jornal, e eu vou ler. “Capão do Cipó: Froner e o Cheque. O prefeito Froner comprou umas máquinas de um agricultor e deu um cheque de vinte mil reais, mas depois sustou o pagamento. marcaram audiência para ele explicar por que fez isso, e não vai já pela quarta ou terceira vez diz que está doente. De novo, doente! Nessa terça-

feira ele teria audiência, mas alegou problema de saúde, de novo. O interessante é que a redação ligou pro seu gabinete e foi informada de que ele já tinha saído, pois o expediente estava no fim"! Gente, colegas, me desculpe, mas isso aqui é uma vergonha! É uma vergonha! Eu sinto vergonha da Administração que o Capão do Cipó tem, hoje! Esse prefeito, do ritmo, do jeito que ele tá, ele nunca mais governa esse município. Por que se ele, na pior das hipóteses, se ele de novo, aí sim, é o povo que não tem vergonha. Me desculpe! É o povo que não tem vergonha! Por que o município que vinha crescendo tão bem, claro que teve os seus erros, por que o ex-prefeito, perfeito, também, não era, mas muito melhor que esse que tá governando, hoje, é. Então assim ó, se vocês não querem que Capão do Cipó vire em nada, se encha de dívidas e rolos, pense bem e valorize a pessoa que vocês vão bota governa a partir de janeiro de dois mil e treze. Por que o poder emana do povo. E é vocês, povo do Capão do Cipó, que vão decidi o rumo do nosso município. Por que, assim não dá! O senhor presidente passa a palavra ao vice-presidente.

**VEREADOR SÉRGIO SEIFERT (sem partido): O vereador fica com três minutos, pois cedeu dois minutos de seu tempo regimental ao vereador Antonio Jardim.** Colegas vereadores, vereadora, público aqui presente, boa noite a todos. Todo mundo já falou, aqui, das lâmpadas do Carovi, seu Taciano me falou, também, que se eu não falasse aqui ia dizer que eu não tinha falado, né? Comunicou na frente do Valdemar e nas que desce lá pra baixo, q eu tem até um...os que assegura a lâmpada ali, os ferro aquele, tão caído no chão. Então vô deixa dito já, aqui. E queria comenta, também sobre as pedra que o meu sogro pediu, lá no assentamento, que, pra mim, foi feito, até, pra gozação. Botaram umas pedra lá, que é só com acho que nem a retro não levanta aquilo. Não levanta! Vai ter que...se vim uma poclei, pode tira aquilo lá. E era pra ele leva de carrinho de Mao, pra dentro, de certo. tão achando que ele é o Incrível Hulk. Tá...não tem nem fundamento aquilo lá. Queria fala, também, Giovani, parabéns, pelo teu mandato aí do sindicato. Que a gente sempre tem crítica, como eu tive crítica aqui dentro do...quando vim de...pra...pra ser o presidente da câmara. Todo mundo dizia assim: "Agora vocês vão vê o que que vai acontece. Aquilo lá...que...o Serjão é louco!" Mas acho que de louco todo mundo tem um pouco, como diz o ditado. E se o cara não dá os *peitaço*, não sai. Por que se não nós não teria, como aí tá o projeto que vai ser apresentado, agora. Semana que vem, com certeza, vai a votação, vai ser dado os pareceres, dá...Projeto Atitude, Ação Solidária, oito casas. Tá aqui! Promessa que eu disse que eu ia faze de economiza. Economia que eu ajudei a...a não dá aqui, mas economia de todos vocês. Se liberasse o...é sem dí[ária, sem nada. Aí muita....acho que o...o....aqui é de todos, esse...essa economia é de todos os colega. Mas, por isso que eu digo, Giovani, cinco anos que tu tá ali, todo mundo diz que você não *fazeria*, não ia consegui faze nada ali na...no seu sindicato. Por que você sabe, não quis dizer nome aqui. E, hoje, mostrou o serviço que vocês fez e levantou ali o...levantou uma coisa ali pra vocês, né? É meus...meus parabéns! Meus parabéns! Tá de parabéns! E, não poderia deixa, que o pessoal falou aí, pega as palavras do Rodolfo, que falou aí do Chicão, e o meu compadre Ibanez perdeu a mãe dele. Então os pesares, também. Não vou...que a gente perde...o Chicão, pra mim, era um amigo meu. Ele ia lá em casa, nós comia salame, tomava vinho,

e...e eu, também, quando chegava em Santiago, lá, ali...ali no lado do posto, cansei de ir lá, também. Então, quero deixa o pesares aí a toda família. E o resto dos minutos deixo pro Antonio Chaves Jardim. Boa noite a todos. O senhor presidente reassume os trabalhos da Mesa.

**VEREADOR ANTONIO CHAVES JARDIM (PP): O vereador fica com sete minutos, pois o vereador Sergio Seifert lhe cedeu dois minutos de seu tempo regimental.** Quero cumprimentar aqui, o senhor presidente, colegas vereadores, comunidade que se faz presente, secretária, jurídico, ouvintes da 87.9, que estão nos escutando. Portanto eu acho, na realidade, que hoje não é um dia pra desabafo. É um dia que, ainda, nós estamos comovidos. O Partido Progressista, vereador Érico, está de luto. Por que nós perdemos um grande deputado, da nossa região. Quero deixar bem *craro* aqui, não trabalhei ao... para o deputado Chicão, mas tinha respeito pela pessoa dele, *né?* E eu lamento aqui, profundamente, a perda de um acidente, do nosso deputado Chicão. Liderança expressiva, *simpres*, humilde, defensor dos humildes, defensor da parte pobre. Então, Santiago, Capão do Cipó e a região, e o Estado do Rio Grande do Sul, perdeu o deputado Chicão. Lamentamos muito. Também quero aqui, votos de pesar ao meu colega e amigo, *né*, Ibanez, pela perda da sua mãe. O qual a gente de fez presente, trazendo conforto ao Ibanez, à sua família quando perdeu a sua mãe. Quando toca na família da gente, é profundamente a dor. Talvez muitas pessoas, as vez, não sente uma emoção, mas quando toca na vida da gente, na família da gente, a gente sente que parece que arranca um pedaço da gente, *né?* Então eu deixo meus votos de condolência ao meu colega e amigo, *né*, e ex-presidente desta Casa, e vereador do Partido Progressista, o Ibanez. Também eu quero, *simpemente* fazer aqui um relato, *né?* Não era o caso de nós termos lá na Assembleia, hoje portanto, as duas horas da tarde tomou posse o *suprente* de vereador... de deputado, aliás, deputado Ernani Polo. Obteve aqui nós, eu como vereador, o Diego, também como vereador. E o Leandro Sauer, trabalhando para ele aqui no município de Capão do Cipó. Portanto, ficamos com uma fonte ligada na *Assebréia*, *né?* Entre o deputado Ernani Polo, e o deputado Jerônimo. Então eu quero dizer que, Ernani Polo assume hoje na *Assebréia* no lugar do deputado Chicão, inclusive no seu gabinete, do deputado Chicão, lá esta trabalhando. Trinta e sete anos, jovem, natural de Santo Augusto, que vai representar Capão do Cipó e Santiago. Já enviamos um pedido ao deputado Ernani Polo através de telefone, conversando com ele, pra que seja aberto um escritório em Santiago, para dar continuidade aos trabalho do deputado Chicão. Certamente *arguns* projetos, *argumas* atitudes do deputado Chicão, Ernani Polo irá tomar junto ao seu gabinete, e até mesmo certas pessoas do deputado Chicão, vai ficar com ele lá na *Assebréia* em Porto Alegre, presidente, *né?* Então, Ernani Polo trinta e sete anos de idade, trinta e oito mil setecentos e sessenta e sete votos, fez no Estado do Rio Grande do Sul. Conhecido, tendo o seu pai aqui em Santo Augusto, prefeito por dois mandato, reeleito já novamente. Então, quero dizer à região, dizer à Capão do Cipó, dizer à Santiago, que nós vamos estar interligado com o deputado Ernani, com o deputado Jerônimo. Tenha certeza disso. Mas eu peço aqui, à Secretaria é... de Obras, que providencie uma carga de pedra, aqui pro Rincão dos Mamoneiros, *né?* Para o Márcio. Necessita dessa carga de pedra, para colocar numa fossa, então aqui no Rincão dos Mamoneiros,

*né?* Também, eu gostaria que a Secretaria de Obras, providenciasse... Na minhas vistas de rotina que eu faço durante toda a semana e finais de semana, eu me deparei com as péssimas entrada dos produtores rurais aqui dos assentamento. Então, eu gostaria que a Secretaria de Obas tomasse providência, e fizesse para o nossos pequenos produtores. Portanto, o caminhão do leite já está passando por uma necessidade, de entrar até as suas residência para recolher aquele produto, que é o sustento da sua família. Também eu gostaria de pedir que a Secretaria de Obra, fizesse uma estrada lá para o seu Jair, no Assentamento 14 de Julho, *né?* Seu Jair necessita, também, e nós temos que dar melhor qualidade de vida. Eu venho pedindo aqui, venho pedindo. Então eu acho assim: Que nós... Eu venho cada terça-feira pedindo estrada, pedindo pedra. Acho que as pessoas vão até a prefeitura e se escreve, e não dão o mínimo de uma atenção. Então, acho que nós precisamos de socorrer as pessoas do interior, pra que nós possamos deixar o homem no campo. Por que se nós deixar a pessoa desanimado no interior, certamente vai criar um *fruxo* de pessoas na cidade, *né?* Ou, até mesmo, batendo na porta da prefeitura ou da Assistência Social, pedindo cesta básica. Então, nós temos que dar força, dar continuidade dar... Melhor qualidade de vida pro homem do campo pra se manter no interior. Hoje se nós fizer um levantamento em Capão do Cipó, a nossa juventude, presidente, já não está mais no Capão do Cipó. Por que não tem como ficar no município. Não existe uma ajuda por parte da prefeitura, é... Um sustento, melhor qualidade que fosse. Então, eu venho aqui pedindo, venho aqui pedindo, bati várias vezes, prometi aqui nesta Casa, que eu não iria falar mais, mas eu vou voltar aqui falar, que graças a deus a água da dona Lucinéia esta indo. Já está quase lá. Eu tinha prometido aqui nesta Tribuna, *né?* Espero que, imediatamente, seja feito e bote sinalização naqueles buracos, que é muito perigoso, *né?* É muito perigoso mesmo. Então gente, ó eu vou dizer pra você aqui ó: Não estou aqui pra defender ninguém. Não estou aqui pra defender prefeito. Eu estou aqui pra defender o povo de Capão do Cipó. Eu preciso que o povo de Capão do Cipó, *seje* solidário juntamente com esse trabalho. A administração municipal faça o melhor pelo povo de Capão do Cipó. Esse é o meu objetivo, é o meu entendimento. Então eu... Mais uma vez eu digo aqui, acompanhando as palavras do companheiro Jaques lá, nosso amigo Pezudo, como nós falamos, *né* Jaques, Maurício lá, solicita rapaz. Aqueles bueiros é verdade, aqueles bueiro já era pra ter sido feito lá pro Maurício. E infelizmente não foi feito até agora. Então é uma vergonha, *né?* Aí diz assim ó: “O vereador Jardim está contra a administração, vereador Jardim está contra o secretário”. Eu não estou contra secretário nenhum, eu estou fazendo a minha parte. Eu estou cobrando o que o povo me pede, presidente. Eu sou pago pra isso, pra cobrar e fiscalizar o que a comunidade necessita. Eu volto no meu tempo de lideranças, muito obrigado. **VEREADOR DIEGO SANTOS DO NASCIMENTO (PP):** Senhor presidente, colegas vereadores, colega vereadora, nossa rádio, comunidade cipoense, Giovani presidente do Sindicato e sua esposa professora, o Emerson, esposo da nossa vereadora, meu amigo Miguel, Ana, doutor Gustavo, boa noite a todos, e a Silvane. Em primeiro lugar, presidente, começo uma semana triste pra nós, cipoenses, perdemo aí um grande deputado da nossa região, o Chicão. Todos os colega, aqui, falaram. A gente fica triste, mas vamo faze o que, a

vida é essa. Mas vamo em frente, a vida é assim. Então pedi uma moção a família dele, voto de pesar. Também aqui o colega Ibanez perdeu a sua mãe essa semana, a gente fica triste, pessoa da família, né Miguel? Mas faze o que, a vida é essa. Quero deixa, aqui, o meu voto de pesar, também, a família do nosso colega Ibanez. Colega Antonio falou aqui sobre o *suprente* do nosso deputado Chicão. A gente sabe que fez trinta e oito mil e poucos voto. O Chicão, excelente cara que era. Não tinha lado. Agora, colega Antonio, temo que se uni juntamente eu e você que foi que trabalhou pro Ernani Polo e o Jerônimo, deputado federal e estadual. E, graças a Deus, que o nosso, hoje deputado, assumiu no lugar do nosso amigo que faleceu, o Chicão, vai cons....seguir com os mesmos projetos do Chicão e vai ficar com um pessoal da equipe que o Chicão tinha lá. E conversando com ele, ele disse que vai continuar com os projetos em busca da nossa comunidade, aqui, e da nossa região que o Chicão batalhava. Então foi um grande passo a gente ter o *suprente* aí pra nós, que vai nos olhar pra cá pra Capão do Cipó. Não só pra cá, Santiago e região aí. Mas ele, como nos falou, fica triste ter assumido como suplente, e ter essa grande perda do nosso deputado e o nosso Partido Progressista, também fica muito triste com essa perda. Então tem alguns pedidos de obra, vários colegas falaram, aqui, do Carovi, das lâmpadas. Peço que seja revisada todas as lâmpadas do Carovi, lá. Aqui da Julio Biasi, também, em frente a escola ali. A nossa pracinha de brinquedo, a colega vereadora falou. Graças a Deus, colega Rodolfo, a do Carovi está pronta, mais um passo, está pronta lá. Peço, aqui, roçada no campo do nosso município, aqui, de futebol, dentro da sede de nosso município. e tenho aqui, também, um convite que, até foi a valeria que me pediu que eu fizesse aqui. Uma reunião do transporte dos alunos da...do...que estudam em Santiago no turno da noite, dia vinte e quatro na sala de reuniões da prefeitura, ali, início as nove horas, tratar assuntos de seus interesses. Então ela pediu que fizesse esse convite aqui e estou fazendo a todos os alunos que estudam em Santiago, na noite. Também, aqui, quero pedir aqui que seja feito patrolamento na estrada ali do seu Everaldo, quem vai ali ao Balneário das Pedras, ali. Ele pediu, pra mim, e eu estou fazendo esse pedido aqui., E Giovani, parabéns você, o seu sindicato, a frente, presidente, hoje, do Sindicato, por tantos anos, sucesso. E assim, Giovani, você, eu acho que tá no caminho certo. Tem que batalhar e conseguir as coisas. Você, também, foi eleito por voto, sabe que é cobrado, e eu acho que as suas atitudes, que o senhor tá tendo, é o que tem que ser feito. O que tá certo, tá certo; o que tá errado, tá certo. O senhor colocou, aqui, uma coisa muito certa. Teve banco? Teve. Teve trocas? Teve. O senhor colocou uma coisa certa, o que é bonito, vim aqui dizer o que tá certo e o que tá errado. Uma comparação que o senhor fez. Isso que é batalhar por seus interesses, defende a sua entidade, que o senhor tem. Eu acho que isso é bonito. E o que tem que lutar...eu sempre fui um cara assim: o que tá certo, tá certo; o que tá errado, tá errado. Se tiver que falar, eu falo. Que tiver que criticar, eu critico...eu critico o que tá errado, e o que tá certo a gente tem que dizer que tá certo. E, seria isso, devolvo a palavra à Mesa. **VEREADOR ÉRICO BELCHIOR CAZARTELI ROSADO (PMDB):** Senhor presidente, colegas vereadores, colega vereadora. Comunidade. Caro presidente do sindicato, nosso amigo Giovane, colega funcionário. Dizer Giovane que... muita gente... muitas

vezes a gente debateu e discutiu, e acima de tudo, eu aprendi muito com o senhor. E venho aprendendo a cada dia. Isso é um ponto positivo. E eu defendo essa questão dos CCs, Giovane, da redução, porque todo o gestor... a gente vê comentários do próprio Tribunal de Contas, que tava aí, os cargos em confiança na prefeitura tem... no decorrer dos anos vão terminar. Isso, eles vêm... Chegou agora a pouco, um apontamento do Tribunal de Contas, daquela auditoria de...de agosto, onde pediu uma série de demissões. Por quê? A lei não permite mais isso. Então a legislação é cada vez mais. E eu sempre defendi isso. O dia que nós tirássemos os CCs... Nada contra a pessoa de ninguém, e eu falo aqui independente de partido. O meu partido esteve um ano, junto com a UDP, e tinha CCs também, e o PP tem também, indiscutível isso. Então, eu só quero dizer o seguinte: Abrir os olhos pros políticos, ou pra quem que ser candidato a prefeito. Os CCs da prefeitura é importante? É. É um cargo político. Acho que até mais fácil de trabalhar. Que o concursado ele é mais exigente, ele cobra mais. Mas eu tenho certeza, se nós tivéssemos os concursados, quanto nós iríamos economizar. E tenho certeza, senhores, a máquina pública ia prestar um atendimento muito melhor a comunidade. Porque que eu digo isso? As trocas de CCs por exemplo pessoal, a pessoa que entra ali, ela não tem informação. Ela nem pode ser cobrada, por que ela tá *arrecém* aprendendo a administração pública. Diferente do concursado que tá ali a mais tempo. Que conhece a realidade, que conhece cada um. Então, isso é uma coisa que tem começa a ser debatida e começar entrar em questão. Ah, é complicado! É. Vamo perder apoio, vamo perder isso. Mas pessoal é o seguinte, ou nós administramos pro Capão do Cipó, ou nós administramos pros partidos. E aí nós temos que pensar. Então essa questão nós temos que debater, Giovani. Quero aqui pessoal, desejar meu pesar, à mãe do vereador Ibanez. E desejar... que fiquei até triste, e eu sempre admirei o Chicão, pelo respeito e pela maneira como ele era, a simplicidade de como ele era. Santiago em termos de... o PP sempre é muito forte. Tava ali o Marco Peixoto, um grande deputado, foi um grande deputado. E o Chicão, era um cara extraordinário, por que ele... Aonde ele chegava ele era bem vindo, independente de classe social, de cor, de religião, de credo. O Chicão tinha esse trânsito livre. Em todos os partidos. Inclusive o PMDB do município, nós montamos uma comitiva e fomos lá, prestar homenagem a ele. Pelo respeito que nós tínhamos por ele. Pelo trabalho que ele desenvolvia pela região. Então acima do partido do PP, que eu tenho um grande respeito, Chicão não era quase um homem acima dos partidos, ele era um homem que defendia a região. Isso fica aqui o registro. Eu quero falar... abordar e encerrar, presidente, finalizando uma questão *tché*. Eu cobreí várias vezes, e venho cobrar novamente: Cadê a comissão organizadora para a próxima... Pra terceira Expocipó? Onde está o projeto de aquisição da área pra Expocipó? Até agora nada, *tché*. Vamos cometer os mesmos erros que nós cometemos na feira passada. Aquela questão em cima da perna, aquela correria. Aquele gasto a mais. Será que não daria pra nós organizar agora? Por exemplo: As instituições financeiras. Quando a gente arruma dinheiro... Financiamento público. Por exemplo o Banco do Brasil, o Bannisul. Eles fazem um planejamento de um ano, pra investir no outro. Ou seja, pra nós ter verba pra feira o ano que vem, nós tinha que ter pedido agora. E até agora não saiu

nada disso aí, não vê nada. E quando o Giovane falou da morosidade, os colegas vereadores falam da morosidade, é olhos nus aí pessoal, todo mundo vê. Parece que eu não sei... Falta uma vontade, eu não sei porque eu noto essa questão, colegas. Tem que ter mais eficiência *tché*. E aí eu quero cobrar também da comunidade. E a comunidade tem que cobrar isso também, cobrar do legislador, cobrar do vereador. Que as vezes o vereador não enxerga todas as pontas, Antônio, como muito bem tu falou. Tem que cobrar. Os filiados progressistas também tem que cobrar. Isso que a gente cobra *tché*. Tá muito devagar a coisa, pra um município como o Capão do Cipó, que nós imaginamos um município pujante. Nós queremos um município de qualidade. A coisa tem que andar *tché*. Se foi o tempo, senhores, em que fazer uma obra pública levava lá um ano, dois. Ou nós vamos pra frente pessoal, e nós avançamos com qualidade, ou nós vamos ir pra trás, que nem cola de cavalo. Então era isso, senhor presidente, devolvo a palavra à Mesa. Muito obrigado.

**VEREADOR IBANEZ GARCIA DOS SANTOS (PP):** O vereador não se fez presente, motivo licença devido ao falecimento de sua mãe. **VEREADOR JOSÉ RODOLFO DE BRUM, Líder de Governo PP:** Senhor presidente, mais uma vez a gente retorna aqui. O colega Giovane fez uma prestação de conta da sua ação.É... não é fácil estruturar, em qualquer circunstância, começar alguma coisa, e a gente tem que dar parabéns. Por que não é que as pessoas precisem de alguém que guie, a gente sempre precisa de lideranças, tipo o finado Chicão era, aí a gente segue. E o Giovani muito feliz nesta parte com uma sede, uma bela sede do sindicato, então. E as questões que o Giovani levantou eu, certamente Giovani, estarei conversando com o prefeito pra ver algumas respostas. Então, eu só posso te dizer isso. E vocês que também estão em casa, são fatos e situações que, certamente, demandarão por parte do prefeito uma...uma manifestação. Hoje eu tô light. Questão de contas particulares, eu acho que o que é de si, que é particular a gente tem que respeitar. É minha opinião! É minha. Quanto ao povo ter ou não ter vergonha, é muito pesado, também, pra fazer esse tipo de coisa. Jamais eu diria uma coisa assim. Jamais eu diria. Eu tenho o maior respeito pelo meu povo pela, pelo...pela...pelo....pelo povo do Capão do Cipó, por qualquer pessoa. Mas, especificamente, pelo torrão que me abriga aqui, e que me deu aqui a condição de formar, praticamente, formar meus três filhos. E eu acredito que nós todos somos pessoas de bem. Eu também questão de patrolar, esses dias alguém comentou aqui, eu fui tirar saber conforme a formação que eu tive do patroleiro, não foram as curvas de níveis do prefeito, lá. Não foi. Então, são coisas que a gente fala no calor da ...do...do debate. Se eu tiver errado vocês sabem muito bem que é pra ser...a gente tá aqui pra discutir, pra... como diz o colega Antonio, como disse o Jaques, antes, pra gente fiscalizar, pra ver as coisas que estão certa, apontar os erros. Isso faz parte da nossa função de vereador dum...dum Município. È... está, eu estou vereador, no momento. Estou e procuro fazer aquilo que é melhor. Vejo, hoje vejo, meus colegas, já estou encerrando presidente, falar das luzes do Carovi, da pracinha o Diego comentou que está pronta. Tudo coisas que eu já fiz, que eu procuro não...não fazer na tribuna, quando eu acho que... né? Mas tem coisas, além de tudo, eu acho que tem coisas boas acontecendo. É minha opinião! E a comunidade lá, principalmente a gurizada do Carovi, agradece lá, que a reforma da...da pracinha

lá, eu fiz da escola e o prefeito fez do...lá, ficou muito bem. Muito obrigado. E retorno semana que vem. **VEREADORA REGINA WEIDMANN Líder Partidária PMDB:** Eu também, colega Rodolfo, concordo contigo, em partes. Mas quando trata-se do chefe de um Município, eu acho que o exemplo deve começar por ele. E se ele não cuida das coisas dele, particular, imagina do que é público. Por isso que eu falei. E a respeito de eu chamar o povo, nem me lembro a palavra que eu falei agora. Ah... é por eu não querer um Município mal administrado que eu vou fazer de tudo pra abrir os olhos do eleitor. Por que o nosso povo, é um povo humilde e, às vezes, se deixa levar por inúmeras propostas falsas, que chega na hora e não cumpre-se. Pessoas, às vezes, que entra dentro de casa da gente, chorando, pedindo voto. Bíblia embaixo do braço, convence. E na hora de governar, é um desastre! Tanto nas coisas particular, como pública. Foi por isso que eu me referi. E um prefeito tá num jornal, que não pagou conta, pra mim, eu sinto vergonha. E eu quero dar à você, Giovani, parabéns! Parabéns, mesmo, por você ter a coragem de vir aqui e dizer que o prefeito não tem coragem de tomar as devidas providências. E nisso eu não tô defendendo a pessoa do seu Serafim, que foi prefeito interior, porque eu sei que ele teve seus erros, porque ninguém é perfeito. Agora, que ele governou esse Município muito melhor do que tá agora, administrou com seriedade o dinheiro público, que Capão do Cipó entregou nas mão dele, isso foi verdade. E me prove, quem quiser, o contrário. Era isso. E eu devolvo a palavra à Mesa. **VEREADOR ÉRICO CAZARTELI ROSADO, Líder de Bancada PMDB:** Senhor presidente, voltando á tribuna. Estava eu, durante a semana anterior, aliás, acho que a dez dias atrás o Tribunal de Contas. Primeiro lugar o que que é o Tribunal de Contas? É...são auditores, pessoas que vêm ao Município fiscalizar as contas da Câmara de Vereadores e do Executivo Municipal, da Prefeitura Municipal. É bem interessante, nós *fisamos*, a câmara faz uma espécie de fiscalização externa, o Tribunal de Contas, ele faz a fiscalização interna, digamos. É uma espécie, nesse sentido, pra comunidade entender. E eu ouvi falar uma série de apontamentos, como, também, tinha uma série de denúncias. E vi, eu conversei com várias pessoas: “Ó deu problema ali! Ó vai dar problema lá! Vai dar problema nas horas! Vai dar problema na patrola!” Várias vezes. E eu, colegas vereadores, várias vezes eu vi, aqui, a Câmara de Vereadores dizer, independente de partido: “Ó, vai dar problema lá na patrola do Carovi! Tem que trazer aquela patrola e colocar na prefeitura! Foi mais vexatório, ainda, porque trouxeram aquela patrola de madrugada, tchê, de noite, aqui pro Município. Chegou o Tribunal, o vereador Jaques foi falar com eles, de noite veio a patrola, tchê. Precisou vir o Tribunal pra trazer, pra vir aquela patrola de lá. Nós avisamos que ia dar problema. Os funcionários, muitos funcionários avisaram que ia dar problema. Por que que não nos ouviram, senhores. Nós queremos ajudar a construir, tchê. Nós queremos o certo, presidente. Mas, mesmo assim, não fomos ouvidos. Não ouviram nem os vereadores progressistas, diga-se de passagem. Se tivessem ouvido, muitas coisas não teriam ocorrido. Agora, arcamos com as consequências. Era, isso meu presidente. Até terça-feira que vem. **VEREADOR ANTONIO JARDIM, Líder de Partido PP:** Eu volto aqui a esta Tribuna, imagine o ano que vem quando for um ano de eleição, se agora já está aqui os bate-papo pesado, né presidente, né? Então eu acho

que... Eu concordo, plenamente, com o Rodolfo. Não porque o Rodolfo é do meu partido, e não porque a colega é da outra *sigra*. Mas acho que nós, aqui, não podemos misturar as *sigras* partidárias. Nós temos que trabalhar pelo povo assim ó... Mas da vida pessoal da pessoa assim ó, eu sempre falei isso aqui ó, eu jamais, um dia, vou tocar na vida pessoal, dizer que fulano, sicrano, beltrano. Então isso aí, também, não cabe a mim também. Mas eu, né, é o trabalho dos nobres colegas, né. Cada qual faz o seu trabalho. Eu esqueci aqui, senhor presidente, no tempo de liderança, tempo de cinco minuto, eu peço patrolamento nas estradas do Entre Rios, né, principalmente limpeza das sarjetas. Inclusive tá bastante, assim, é brejo, assim. Então peço uma limpeza nas sarjetas. Não, foi encascalhada, né, presidente. Faltou aquela limpeza, ainda, né. E eu também aqui recebi a poucos momentos um telefonema antes de nós começar a sessão da câmara, do meu amigo Fino, o Fininho, como sou costumeira a chamar ele, aqui do assentamento da Nova Esperança. A sua esposa pegou e deixou seu filho na...na sua mãe, e pegou uma caixa, uma caixa e meia ou duas de eucalipto e foi *pranta* na beira da sua cerca, pois a patrola entrou lá e arrancou tudo. Arrancou tudo, tendo espaço do outro lado pra ser patrolado. Isto é uma vergonha! E olhe... tá lá, o Fino me disse, se for preciso ele leva *quarque* um lá pra olhar o que fizeram. Jogaram a terra pra cima da cerca dele e arrancaram todos os pé de eucalipto que a esposa dele prantou, aonde deixou sua filha na casa de sua mãe com apenas dois aninhos, que, agora, dia quatro de dezembro *compreta* dois aninhos. Então isso é vergonhoso. Muito obrigado e até terça que vem. Boa...boa ótima semana de trabalho. **VEREADOR IBANEZ GARCIA, Líder de Bancada PP:** O vereador não se fez presente, motivo licença devido ao falecimento de sua mãe. **VEREADOR JAIRO CHARÃO, Representante de Partido, PDT:** Eu, ainda, continuo abismado com o programa da Verdes Pampas das treze as treze e trinta feito por um funcionário municipal de Capão do Cipó. Sei lá se é a prefeitura que paga aquilo, não me interessa. Me interessa que ele é um funcionário e não devia tá lá, ou ganha um FG pra fazer assessoria de imprensa. E o projeto-integração acho que nós tinha que botar outro nome. Pessoal que ouve esse...assiste, escuta este programa acho que deveria ser mentirão. Porquê? Porque vai o cara e diz que na frente da Câmara de Vereadores o asfalto...o...o projeto está em pleno desenvolvimento, está lá o maquinário trabalhando fazendo aquele calçadão que é pra sair na câmara. Meu Deus do céu! Hoje, se não clareia, de tarde nós não entrava aqui por causa do atolador. Passou a patrola um dia e não voltou mais, e os cara dizendo que tá em pleno andamento as obras do calçadão na frente da câmara. Colega Erico, falando da área pro parque de exposições, o povo já tão nos cobrando aí fora e o projeto não veio pra casa. Já disseram que compraram a área, vai ser aqui, vai ser lá. Todo mundo dizendo que vai ficar bonito aqui, só tem que tirar o cemitério, pá, pá, pá, né. Mas aí o...cadê o projeto, aqui na frente do posto ali, que vai ser ali, né, só tem que tirar o cemitério? Aí o pessoal nos cobra e o projeto nem na casa está. E eu digo o seguinte aqui ó, falar em jornal, colega Regina, eu até trouxe um *recortizinho*, hoje, do dia sete do onze de dois mil e nove, o Tribunal de Contas tava aí, né, então vamos ver se vocês conseguem fazer o que nós fizemos. “Dezenas de ex-prefeitos andam as voltas com o Tribunal de Contas, um dos poucos que está bem

na foto é Serafim Rosado. Sua gestão entrou pra história por não ter nenhum apontamento. Isso, sim, que se chama um ótimo prefeito"! Muito obrigado. Até terça que vem. **VEREADOR JAQUES FREITAS GARCIA, Representante de Partido, PT:** Eu... rapidamente. Giovani, eu quero só...o que tu falou aqui, amanhã tem alguém que vão te critica. Não sei se não vão te tirar da Secretaria e quere colocar numa outra, por que tu veio aqui e falou a verdade. Por que, muitas *veiz* a verdade dói, e muitos não gostam de escutar isso. Eu acho que o que tu *feiz* aqui é uma realidade só. Por que os funcionário, hoje, tem muita força, e o Giovani como presidente do Sindicato jamais na vida um funcionário ia dize: "Ele não tem coragem de vir aqui"! Mas tu, como presidente do Sindicato, representa um funcionário e veio e disse o que tinha que ser dito. E *nóis* temos um projeto, também, do bolsa estudante que tai, acho que *nóis* temo que votar, acho que pro ano que vem, porque *faiz* desde dois mil e cinco que tá sessenta e cinco reais. Isso eu acho que é importante, também. Antonio, entrada dos moradores dos assentamento, isso é uma vergonha total. Eu não sei o que que fazem. Eles entram dentro dos assentamento, eles trabalham um dia e somem de lá. Pra dize: "Temo cruzando aqui!" Que iam terminar as estradas. Que terminar, o quê! Fizeram na Sepé por que o secretário tem transporte escolar, que é o dele, só deram uma...uma meia tapa-buraco esses dia *atráis* e não vieram mais. Sumiram até dos assentamento. Não sei onde que andam. Tribunal de Contas isso aí, Erico, acho que tu... Eles trouxeram terça de noite, as onze horas da noite, chegou a patrola aqui. Eu falei com os cara do Tribunal de Contas, na quarta-feira, que eu fui ali falar. Eu acho que tu erro nisso. Só que o prefeito nessa da...da conta dele, ele tava de laudo. Diz que tava doente por causa... e ele tava aqui, por que o Tribunal de Contas tava aqui. Porque eu não sei, acho que o Tribunal de Contas é uma empresa seria, né, pra fiscalizar. Eu tava dentro do meu carro, na frente da prefeitura, tinha dois cara junto comigo, o prefeito ia sair, veio o cara do Tribunal de Contas, um deles. O prefeito não sei o que que deu pra ele. Abriu o carro, ele fez sanha no porta-mala, o prefeito *feiz* isso, pegou três pacote, tinha três litro numa, três noutra... noutra sacolinha, com duas sacola, não sei o que que era dentro, e mais dois litro dentro... não sei se era cachaça ou vinho, e deu pro cara do Tribunal de Contas, na frente da prefeitura e saíram os dois batendo papo lá pra dentro. Não sei o que que, ele veio fazer com isso. Eu não sei, porque não aparecia o que tinha. Era *tréis* litrão numa sacola, *tréis* noutra e dois noutra. Oito litro, e o cara fez sanha, o prefeito ia sai de carro, e o cara voltou e fez sanha. Meu muito Obrigado e *devorvo* a palavra à Mesa. Após o senhor Presidente convida a 1ª Secretária para fazer a leitura das correspondências recebidas: **OF. Nº 026/2011**, da Secretaria da Fazenda, solicitando empréstimo da Câmara e convidando os vereadores para realização de audiência pública para apresentação e discussão da Lei Orçamentária Anual – LOA – para o exercício de 2012, dia 21 de novembro de 2011. **OF. 084/2011**, da Secretaria de Saúde, solicitando empréstimo do Plenário para palestra sobre os limites com as famílias do Programa Primeira Infância Melhor, que será dia 16 de dezembro de 2011, das 13:30 às 17:00 horas. **PEDIDO DE INFORMAÇÃO 032/2011**, do vereador Jairo Charão ao prefeito Municipal. **OFÍCIO 045/2011**, da Secretaria de Administração, enviando Projetos de Leis 062/2011 e 063/2011. **PROJETO DE LEI 062/2011**, do Poder Executivo, que

“Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito adicional especial no orçamento do exercício de 2011”. **PROJETO DE LEI 063/2011**, do Poder Executivo, que “Estima a receita e fixa a despesa do Município de Capão do Cipó – RS para o exercício econômico financeiro de 2012 e dá outras providências”. **OFÍCIO 046/2011**, da Secretaria de Administração, enviando Projeto de Lei 064/2011. **PROJETO DE LEI 064/2011**, do Poder Executivo, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito adicional especial no orçamento do exercício de 2011”. **OF. 186/2011**, do Gabinete do prefeito, solicitando empréstimo do Plenário e convidando os vereadores para audiência pública referente a emenda de iniciativa popular para a escolha de ações pré-definidas, dia 29 de novembro de 2011, às 10:00 horas. **CONVITE**, da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, para o Tributo em Memória do deputado Chicão Gorski, às 14:00 horas do dia 23 de novembro de 2011, no Plenário 20 de Setembro do Palácio Farroupilha, em Porto Alegre. **MOÇÃO 022/2011**, dos vereadores aos familiares de José Francisco Gorski (Chicão). **MOÇÃO 023/2011**, dos vereadores aos familiares de Edelmira do Nascimento Garcia. Após o senhor presidente convida para discutir e votar: **PROJETO DE LEI N° 061/2011**, do poder Executivo, que “Dá nova redação aos dispositivos da Lei Municipal n° 224/2005 e dá outras providências”, aprovado por unanimidade. **PEDIDO DE INFORMAÇÃO 032/2011**, do vereador Jairo Charão ao prefeito Municipal, vereador Diego Nascimento contra, vereador Antonio Jardim contra, vereador José Rodolfo de Brum contra, vereador Jairo Charão a favor, vereador Erico Rosado a favor, vereador Jaques Freitas a favor, vereadora Regina Weidmann a favor, portanto foi aprovado por 04 (quatro) votos a favor e 03 (três) votos contra. **MOÇÃO 022/2011**, dos vereadores aos familiares de José Francisco Gorski (Chicão), aprovada por unanimidade. **MOÇÃO 023/2011**, dos vereadores aos familiares de Edelmira do Nascimento Garcia, aprovada por unanimidade. Após o senhor Presidente convida a todos para a próxima Sessão que será dia 29/11/2011, no mesmo horário e local. Verificando não haver mais nada a tratar o senhor Presidente declara encerrados os trabalhos da presente Sessão. Nada mais havendo a constar lavro a presente Ata que após lida, discutida e aprovada será devidamente assinada pelo senhor Presidente e a 1ª Secretária da Mesa. Capão do Cipó, 22 de novembro de 2011.